



MédioTejo

comunidade intermunicipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DO MÉDIO TEJO

Ata n.º 01/2021

Data – 24 de maio de 2021

Início – 21h00

Local – Cidade de Tomar, na sede da CIM do Médio Tejo - Convento de São Francisco (para líderes de bancada)

Termo – 23h30

Presenças – Lista Anexa

ATA n.º 01/2021

Ao vigésimo quarto dia do mês de maio/2021 com início pelas vinte e uma horas, teve lugar, no auditório da sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, para líderes de bancada, mesa e staff de apoio, sendo que os restantes membros assistiram por videoconferência a reunião ordinária de maio/2021 da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Antes da Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata
2. Período antes da ordem do dia.

Ordem do dia:

1. Informação da atividade da CIM do Médio Tejo;
2. Apreciação e votação do Relatório de Gestão de 2020;
3. Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento;
4. Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal;

RRR

No uso das competências conferidas pelo art.º 26 dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e em conformidade com o ponto 1 do seu art.º 25.º, conjugado com o art.º 86.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e em observância do disposto no artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020 de 19/03 que decretou medidas temporárias e de exceção para resposta à situação epidemiológica COVID-19, a reunião ordinária foi realizada presencialmente para líderes de bancada e em videoconferência para os restantes membros e não comportou a presença de público, inclusive de órgãos de comunicação social. -----

Assim sendo, participam na reunião presencialmente: -----

Presidente da Mesa – José Manuel Paulo Trincão Marques -----

Vice-Presidente da Mesa – Ana Margarida Vieira -----

Secretário da Mesa - João Simões -----
Presidente da CIM do Médio Tejo – Anabela Freitas -----
Secretário Executivo da CIM do Médio Tejo – Miguel Pombeiro -----
Líder Intermunicipal PSD – João Moura -----
Líder Intermunicipal do PS – Hugo Costa -----
Líder Intermunicipal do PCP – Paulo Macedo -----
Staff de Apoio – Rita Trindade, Márcio Coutinho, Edite David e Joana Carvalho -----



Antes da Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata -----

O presidente da mesa e por ter estado ausente na última reunião deu conta que não iria participar na votação da ata. Não votaram de igual modo, os deputados José António Almeida, do PSD de Mação e Nuno Batista do PS de Ourém. O deputado Paulo Macedo, CDU de Tomar referiu algumas correções a serem feitas na ata da reunião anterior. Não havendo mais nenhuma intervenção, a ata foi colocada a votação com a inclusão das novas correções solicitadas.-----

Deliberação: A ata foi aprovada por unanimidade. -----



Ainda no período antes da ordem do dia o deputado Rui Ferreira da CDU de Constância questionou se no âmbito dos custos COVID referido em ata, houve algum desenvolvimento quanto à comparticipação destes custos por parte do Governo (Ministério da Saúde). Por outro lado, foi questionado sobre a ligação do IC3 à ponte de Constância.-----

O Deputado José António de Almeida, do PSD de Mação comentou ter sido abordado pela Associação das Rotas de Mação no âmbito da revitalização da Linha da Beira Baixa. -----
Ainda neste âmbito, o deputado João de Matos Filipe, do PS de Mação deixou uma proposta/recomendação à CIM, que se transcreve: “Um Ortiguense, apaixonado pelos comboios e grande impulsionador do projeto Rotas de Mação, é conhecido de José Carlos Barbosa, um dos Engenheiros responsáveis pela evolução que existe neste momento na CP e na recuperação do material circulante. Têm vindo a falar do Comboio a Vapor e da sua aplicação na Linha da Beira Baixa, desde o Entroncamento até Vila Velha de Ródão. Neste momento, existem comboios a Vapor no Douro e na Linha do Vouga (Vouguinha). Do que se apurou, o problema está em recuperar uma locomotiva que se encontra parada há 10 anos nas oficinas da EMEF, no Entroncamento. A mesma, tal como a irmã da Linha do Douro, teria que ser transformada para Diesel e isso só indo a Inglaterra. Os custos poderiam ficar na ordem de 1 milhão de euros. No entanto, o Eng.º José Carlos ficou de contactar os seus superiores, visando a reunião entre a CP e a CIM do Médio Tejo, para se avaliar da possibilidade do comboio circular na linha da Beira Baixa, para captação de turistas estrangeiros dos operadores turísticos de Lisboa, que não podem ir ao Douro. É no sentido de sensibilizar a nossa CIM para esta possibilidade e tomar mesmo a iniciativa de contactar a CP, promovendo reunião visando aquele objetivo, sem prejuízo de referir que o Eng.º José Carlos Barbosa, nos contatos exploratórios de iniciativa das Rotas de Mação, tem funcionado como interlocutor e é conhecedor da ambição de colocar em funcionamento o comboio a Vapor da Linha da Beira Baixa, desde o Entroncamento à Vila Velha de Ródão, que apresentamos esta proposta/recomendação à Assembleia da CIM. ---

Terminada esta intervenção, pediu a palavra o deputado João Moura, do PSD de Ourém. Questionou sobre a atual saída do Presidente do CHMT, Dr. Carlos Andrade e o que a CIM sabia e quais as expectativas com a nova administração. Deu conta que a informação que estava a passar no âmbito da saúde com a saída do atual presidente do CHMT, era a de que o executivo estava a ser aliciado para sair e eventualmente serem colocados em Vila Franca de Xira. Uma outra questão levantada e que tem vindo a ser referida em várias reuniões deste órgão, foi a ligação do IC9 à A1. A questão da nova ponte, referiu ser preocupante. Considera que o Ministério das Infraestruturas tem de partilhar com todos nós aquilo que está em cima da mesa para uma melhor discussão e eventual decisão sobre estas matérias. -----

Terminadas estas intervenções, a presidente do Conselho Intermunicipal da CIM, deixou algumas notas referindo que temos de ser coerentes com aquilo que defendemos. Por outro lado, referiu que no âmbito do COVID, o Ministério da Saúde não compartilha com verbas para a pandemia, aguardamos sim, abertura de aviso de concurso por parte da CCDRC. -----

Por fim, e no que diz respeito à questão das Rotas de Mação, iremos analisar e reunir. ----- Terminadas as intervenções, passamos ao período da ordem do dia. -----



Ordem do Dia

1. Informação da Atividade da CIM do Médio Tejo -----

O presidente da mesa da assembleia solicitou à presidente da CIM que efetuasse uma apresentação da atividade da CIM. -----

Começou por referir que o **PDCT** foi reprogramado a 7 de junho/2019, com valor contratualizado de Fundo de 48.551.937,35€ € para 56.057.704,29 €. -----

Ponto de situação | Dotação de Fundo contratualizado CENTRO 2020 = 54.099.087,69€:

✓ 39.435.513,76€ - dizem respeito aos projetos intermunicipais -----

SI2E com 127 candidaturas aprovadas -----

A 19 e 23 de fevereiro de 2021, foram publicados avisos de concurso no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão (PDCT) da CIM Médio Tejo, que correspondem às seguintes prioridades de investimento, tendo terminado o prazo de submissão das candidaturas a 30 de abril/2021 -----

6.3. - CENTRO-14-2021-19 - Investimento no património cultural -----

6.3. - CENTRO-14-2021-22 - Investimento no património natural -----

9.7. - CENTRO-42-2021-20 - Investimento na saúde -----

10.5. - CENTRO-73-2021-21 - Investimento no ensino pré-escolar, básico e secundário -----

Ainda no âmbito do PDCT, aos avisos de concurso em questão foram submetidas 23 candidaturas (sendo uma delas referente ao projeto intermunicipal Rotas e Percursos no Médio Tejo – Fase 2) correspondente a um apoio comunitário solicitado de 20.419.523,58€. -----

Com o objetivo de reconverter a indústria de produção de energia com base em combustíveis fósseis, tais como o carvão, mas também os setores da habitação e dos transportes, foi criado o **Fundo de Transição Justa**, como uma das formas de concretizar o Pacto Ecológico Europeu, que tem como objetivo criar uma economia competitiva e que trave as alterações climáticas e crie o rumo à neutralidade carbónica em 2050. Na região do Médio Tejo, ainda existe uma central a carvão (Central Termoelétrica do Pego – Abrantes), tendo o Governo Português, em conformidade com os objetivos do Roteiro

para a Neutralidade Carbónica 2050, comprometido a proceder ao terminus da produção a carvão até 30 de novembro/2021. -----

Para o efeito, encontra-se a decorrer o trabalho de “Apoio à preparação dos Planos Territoriais de Transição Justa em Portugal (PTTJ)” pelo que a região do Médio Tejo se encontra numa fase crucial de foco territorial na qual é importante perceber quais os projetos (empresariais ou não empresariais) que podem ser desde já identificados como projetos pertinentes e estratégicos para a resposta aos desafios e impactos expectáveis da transição climática ao longo da presente década. -----

Um assunto também a ordem do dia, tem a ver com o combate e mitigação da pandemia COVID – 19, deu conta de que já existe um total de despesa de 821.695,95€, tendo apresentado um quadro com os custos detalhados, o qual todos os deputados tiveram acesso. -----

Ainda no decorrer destes esclarecimentos, referiu o Protocolo de Colaboração assinado entre a CIM e a Câmara do Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China, no passado dia 25 de janeiro com uma duração de 2 anos. Visa essencialmente a promoção da internacionalização das empresas da região do Médio Tejo na China. -----

Prevê um conjunto de iniciativas: -----

- Procura e seleção, em cada país, de projetos e iniciativas que possam conduzir a ações de cooperação conjunta; -----

-Difusão e intercâmbio regular de informação sobre as atividades desenvolvidas por ambas instituições, bem como sobre programas e iniciativas que possam contribuir para o reforço da cooperação, através da manutenção atualizada de uma carteira de oportunidades existentes; -----

-Apoio à organização, promoção, divulgação e participação mútua em feiras e mostras, conferências temáticas bilaterais e ações de transferência de tecnologia/bolsas de contacto empresariais em áreas de interesse de acordo com a especialização produtiva da região; -----

-Participação em missões externas conjuntas cujos objetivos se enquadrem no presente protocolo de colaboração; -----

-Colaboração em ações que configurem oportunidades de penetração em mercados externos; -----

- Por último, apoio ao desenvolvimento de projetos inovadores conjuntos de cooperação. - -----

No âmbito da **Afirmação Territorial do Médio Tejo, no projeto Rotas e Percursos em Património Natural** deu conta da candidatura em execução com FEDER aprovado de 1.866.608,61€ (taxa de 85%), e prazo de execução previsto até 31.12.2021, abrangendo intervenções municipais de valorização do património natural e implementação de sinalética de percursos pedestres de âmbito intermunicipal (percursos complementares à GR Zêzere, continuidade da GR Tejo e criação da GR Carso), bem como ações de promoção e divulgação das rotas e percursos. -----

- Foi submetida no passado dia 30 de abril, uma nova candidatura, de continuidade deste projeto Rotas e Percursos no Médio Tejo – Fase 2, com um valor de investimento de cerca de 2,3 M€, cuja decisão se aguarda e que contempla as seguintes intervenções: -----

Intervenção	Beneficiário
GR Zêzere Albufeira de Castelo do Bode - Melhoria das condições de visitação do Parque náutico de recreio e lazer de Aldeia do Mato	Município de Abrantes
GR Carso - Requalificação da Praia Fluvial dos Olhos d'Água - Parque de Estacionamento	Município de Alcanena
GR Tejo e GR Zêzere - Parque Ambiental de Santa Margarida - Requalificação da Torre de Observação e Renovação do circuito de interpretação da natureza	Município de Constância
GR Zêzere Albufeira de Castelo do Bode - Centro Cyclin e Trail de Ferreira do Zêzere	Município de Ferreira do Zêzere
Rota das Azenhas - Olival - 1.ª Fase	Município de Ourém
GR Carso - Requalificação do Centro de Interpretação da Gruta do Almonda	Município de Torres Novas
Rotas associadas ao PNSAC	Município de Torres Novas
GR Zêzere Albufeira de Castelo do Bode - Requalificação da Praia Fluvial do Alqueidão	Município de Tomar
GR Tejo - Praia Fluvial do Troviscal - Percurso Pedonal	Município de Sertã
GR Zêzere Albufeira de Castelo do Bode - Praia Fluvial do Trízio - Rampa e Acoradouro	Município de Sertã
GR Zêzere - Prolongamento do Passadiço da Praia Fluvial do Penedo Furado (3.ª fase) incluindo miradouro	Município de Vila de Rei
GR Zêzere - Miradouro de Fernandaires	Município de Vila de Rei
GR Zêzere - Miradouro de Seada	Município de Vila de Rei
Promoção e Divulgação	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Quanto à **Programação Cultural em Rede – Caminhos**, deu conta de que devido à atual situação pandémica provocada pelo vírus COVID-19, que ainda se verificam no país, os Caminhos do Ferro, em abril de 2021, não se concretizaram. -----

No entanto, e face à evolução positiva da pandemia, há a intenção de se promover os dois ciclos que se seguem, os Caminhos da Água, em julho, e os Caminhos da Pedra, em outubro. -----

O calendário de programação cultural em rede previsto é o seguinte: -----

Caminhos da Água - 9 a 11 de julho; 16 a 18 de julho; 23 a 25 de julho; -----

Caminhos da Pedra - 8 a 10 de outubro; 15 a 17 de outubro; 22 a 24 de outubro. -----

Numa aposta continuada na programação cultural em rede, em setembro de 2020, foram submetidas ao Centro2020, novas candidaturas de programação cultural em rede - Candidatura: Os Caminhos das Pessoas. -----

Os Caminhos das Pessoas é um programa de ação para 12 meses, que tem a perspetiva de arrancar em junho de 2021 e decorrerá, previsivelmente, até junho de 2022. -----

O projeto irá valorizar e animar o património do território, potenciando o usufruto da arte em locais públicos de acesso livre, procurando manter uma relação direta entre o espetáculo e o contexto espacial e social em que se insere. -----

A CIM do Médio Tejo está a trabalhar num plano de comunicação, que prevê a criação de uma identidade gráfica que albergue todos os projetos relacionados com a programação cultural em rede, um trabalho de reestruturação ao nível estrutural e de web design do site caminhos.mediotejo.pt como também, a ativação de um plano de meios que garanta a divulgação dos projetos junto de diversos públicos: população em geral, turistas e visitantes. -----

Em relação aos **Produtos Turísticos Integrados**, deu nota do calendário previsto e abordou os 3 eixos do Turismo: Náutico, Religioso e Cultural. -----

Algumas notas no âmbito do Turismo Militar e sobre a Rota dos Templários do Médio Tejo, focando a candidatura apresentada ao Turismo de Portugal “Rota dos Templários no

Médio Tejo” a qual integra como parceiros nucleares os Municípios de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha. -----

A candidatura foi aprovada, com um investimento aprovado de 413.570,00€. -----

A candidatura compreende a estruturação de uma rede temática ancorada na temática Templária de forte expressão territorial, incluindo as seguintes ações comuns, a promover pela CIM Médio Tejo (Serviços de consultoria especializada para estruturação da Rota dos Templários; identidade / marca da Rota; desenvolvimento de conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada; vídeos promocionais a outras ações de promoção da Rota) e ações complementares candidatas pelos Municípios de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha (Sinalética turística da Rota; Adaptação dos espaços interpretativos da Rota; Aquisição dos equipamentos e suportes para a utilização dos conteúdos digitais, entre outros). -----

Por último no âmbito da Estação Náutica de Castelo do Bode referiu que a CIM do Médio Tejo está a identificar os parceiros desta estação que poderão ingressar no projeto, que se destina à internacionalização dos produtos turísticos integrados da região do Médio Tejo. - Pretende-se, com brevidade, voltar a marcar uma reunião de Conselho Náutico de modo a dar a conhecer aos parceiros da rede da ENCB a programação de verão de 2021 para a dinamização da Albufeira de Castelo do Bode, bem como outros projetos relevantes. -----

No que concerne à **Educação de Excelência do Médio Tejo, esclareceu o seguinte:** -----

PEDIME 1 - concluído, com um investimento de cerca de 4 milhões de euros. Presentemente a desenvolver as ações referentes ao PEDIME 2. -----

PEDIME 2 – devido à Pandemia foi temporariamente suspensa a execução de diversas atividades. No entanto, neste terceiro período do ano letivo 2020/2021, já se prevê ir retomando algumas destas atividades, nomeadamente os teatros e atividades de ensino experimental, ainda que, em algumas situações em formato online. -----

A 27 de abril de 2021 a CIM Médio Tejo dinamizou uma reunião para a concertação das ofertas formativas profissionalizantes na região no ano letivo de 2021/2022, na qual estiveram presentes os diversos parceiros e os representantes da DGEstE. -----

No âmbito dos cursos profissionais, e dos cursos de formação foi já enviada uma proposta para homologação do Secretário de Estado Adjunto e da Educação. -----

Médio Tejo Inclusivo – Projeto Maria, referiu a aprovação em dezembro de 2019 da **candidatura Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo**, pelo POISE. -----

Os montantes financeiros aprovados: -----

Investimento Total de 120.500,00€ -----

FSE de 102.425,00€ (taxa de cofinanciamento de 85%) -----

Encontra-se a decorrer o processo de certificação das Estruturas de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, o qual será auditado pelo ISCAC - Coimbra Business School e pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género – CIG, as quais terão que cumprir os requisitos constantes no Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro. As respostas de apoio psicológico - RAP, foram submetidas a 15 de abril, sendo o principal objetivo destas RAP o de disponibilizar um serviço de apoio psicológico e psicoterapêutico especificamente direcionado para crianças e jovens vítimas de violência doméstica na região do Médio Tejo, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVVD – Rede Nacional de Apoio à Vítima de Violência Doméstica. -----

Descentralização de Competências no domínio da ação social - No âmbito da publicação do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que visa a concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social e da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, em matéria de ação social, é estabelecido que cabe aos órgãos das entidades intermunicipais, entre outras, elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas sociais a nível intermunicipal. -----

Nesse sentido, realizou-se no passado dia 30 de abril, a primeira reunião com as equipas municipais e a equipa de coordenação da CIM Médio Tejo, para articulação dos trabalhos a desenvolver na elaboração das cartas sociais supramunicipais. -----

No âmbito do **Projeto Transporte a Pedido**, que funciona desde 2013, foi efetuado um ponto de situação evidenciando o seguinte: -----

Atualmente em operação em todos os concelhos do Médio Tejo, com 78 circuitos e cerca de 1.400 paragens. No ano de 2020 foram transportados cerca de 13.871 passageiros e percorridos cerca de 118.021 quilómetros com passageiros nos serviços de transporte a pedido de âmbito municipal e intermunicipal (valores não incluem procura ao serviço "LINK"), tendo-se verificado que apesar do contexto de pandemia, os níveis de procura deste tipo de transporte mantiveram-se relativamente estáveis. -----

O serviço de transporte a pedido entre as cidades "LINK" implementado em dezembro de 2019, regista um total de 2 713 passageiros transportados no ano de 2020 e percorridos 76 579 quilómetros com passageiros. -----

Com o objetivo de melhorar a acessibilidade dos territórios e das suas populações aos principais serviços e polos de emprego, em dezembro de 2020, o LINK foi alargado a todas as sedes de concelho do Médio Tejo. Ainda, foi ampliada a oferta de circulações entre as cidades, passando a funcionar também aos fins-de-semana. -----

No primeiro trimestre de 2021 registaram-se 3. 348 passageiros no serviço de transporte a pedido e foram percorridos 30.109 quilómetros com passageiros. No serviço "LINK" registaram-se 883 passageiros e percorreram-se 26 362 quilómetros com passageiros. -----

Em relação à **Autoridade Intermunicipal de Transportes**, deu-se nota de que foi lançado no passado mês de dezembro, o concurso público para concessão do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo, cujo prazo para apresentação de propostas terminou no passado dia 21 de abril, tendo sido registada uma proposta. No dia 27 de abril recebemos notificação de citação relativa a ação de contencioso pré-contratual para declaração de ilegalidade de disposições contidas em peças concursais, interposta pela Rodoviária do Tejo S.A. junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, encontrando-se a CIM do Médio Tejo nesta fase a preparar a contestação. -----

O Plano da Dotação do PART 2021 foi submetido no mês de março ao Fundo Ambiental, e prevê o financiamento das seguintes medidas: -----

- Financiamento dos serviços essenciais de transporte público definidos para o território do Médio Tejo ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14-C/2020, na sua atual versão; -----

- Manutenção das medidas redução tarifária implementadas em 2019 nas assinaturas do serviço ferroviário, dos serviços rodoviários, dos serviços de transporte a pedido e nos serviços de transportes urbanos de Abrantes, Entroncamento, Tomar e Torres Novas; -----

- Manutenção das medidas de aumento de oferta de transporte a pedido criadas no âmbito do PART, nomeadamente serviços de transporte a pedido no concelho de Vila de Rei e na zona sul do concelho de Tomar. -----

Relativamente ao **projeto do sistema intermunicipal de bicicletas para uso público no Médio Tejo**, foi apresentada a candidatura ao Centro2020 no âmbito da PI.4.5 / Mobilidade (Aviso CENTRO-06-2020-01) e publicado o procedimento de concurso público CP/04/2020

- Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo (1.ª Fase) no passado mês de dezembro, cujo processo se encontra em fase de avaliação de propostas e a aguardar a decisão de aprovação da candidatura. -----

Em complementaridade a este projeto, foi contratado à WAY2GO Consultores Associados Lda., os serviços de elaboração de Estudo Estruturado da Rede de Percursos Cicláveis do Médio Tejo, perspetivando-se a definição de traçados para o desenvolvimento de uma Rede Ciclável Intermunicipal e elaboração dos respetivos estudos prévios e estimativa orçamental, para posterior enquadramento em oportunidade de financiamento para a concretização dos investimentos necessários à implementação desta rede. -----

Quanto ao Cadastro Simplificado – BUPI – a candidatura foi aprovada a 5 de maio/2021 e contempla os seguintes montantes financeiros: -----

Investimento Total de 671 510,59 €, (20% em regime de custos simplificados) -----
Fundo Social Europeu (FSE) de 570.784,00€ (taxa de cofinanciamento de 85%). -----

A execução da candidatura pressupõe a execução das seguintes atividades: -----
Aquisição de serviços especializados para a georreferenciação das matrizes cadastrais no BPUj; -----
Aquisição de equipamento informático e software para a execução das atividades; -----
Ações de promoção e divulgação no sentido de sensibilização os proprietários ao registo dos seus prédios. -----
Com a elaboração da candidatura prevê-se a georreferenciação no conjunto dos 3 municípios de 115405 matrizes, 43% das matrizes existentes. -----
No âmbito do **eixo de intervenção “Defesa da floresta contra incêndios” do Fundo Florestal Permanente (FFP)**, sob gestão do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), foram submetidas e aprovadas candidaturas à criação de Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFi) e Brigadas de Sapadores Florestais. -----
Execução e atividades previstas no âmbito da sua implementação: -----
Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal -----
Brigadas de Sapadores Florestais -----
Trabalhos de silvicultura preventiva. -----
Por fim, e em jeito de conclusão nesta parte da atividade realçou o desafio global que são as alterações climáticas, dado conta do seguinte: -----
A CIM do Médio Tejo **submeteu** 3 candidaturas ao PO SEUR: -----
- Médio Tejo – Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas, -----
- Médio Tejo – Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas -----
- Médio Tejo – projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas. -----

Terminadas as intervenções foi dada a palavra aos deputados. -----
João Moura, do PSD de Ourém, referiu que tem sido feita uma boa promoção da Albufeira de Castelo do Bode. No que diz respeito à Central Termoelétrica do Pego comentou que tem sido feita muita publicidade enganosa, um processo que tem sido conduzido de forma nada correta. Quanto ao Investimento Territorial Integrado (memorando), considerou que deveríamos promover algo mais amplo, com uma discussão mais alargada nesta matéria. -----
Paulo Macedo, CDU de Tomar, questionou sobre que entidades devem liderar o Fundo de Transição Justa. -----
Joana Ramos, PSD do Sardoal solicitou mais alguns esclarecimentos sobre o Protocolo de Colaboração CIM do Médio Tejo CCPC – PME | CIM do Médio Tejo e a Câmara do Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China. -----
José António de Almeida do PSD de Mação teceu alguns comentários de reconhecimento ao trabalho da CIM do Médio Tejo que tem sido feito no âmbito da Educação, e o quanto tem sido importante no âmbito também do sucesso escolar. -----
Terminadas as intervenções, o presidente da mesa passou a palavra à presidente da CIM que começou por referir o agradecimento do deputado de Mação, dando conta da importância deste reconhecimento para os técnicos da CIM. O protocolo referido pela deputada Joana Ramos, esclareceu que o iríamos partilhar. Deu conta da grande preocupação que todos partilhamos no âmbito da Central do Pego e do Fundo de Transição Justa. Os autarcas do Médio Tejo, têm debatido, têm insistido com o Governo em perceber e em obter esclarecimentos constantes neste âmbito. -----

Deliberação: Os deputados tomaram conhecimento do ponto de situação dos trabalhos referentes à atividade da CIM do Médio Tejo, desde a última reunião até à presente data.



2. Apreciação e votação do Relatório de Gestão 2020 -----

O presidente da mesa passou à palavra à senhora presidente da CIM que referiu não ser muito exaustiva na sua explicação. Todos tinham tido acesso ao documento e analisado certamente, contudo, deu conta que a taxa de execução global da despesa foi 64%. Como se trata de despesa paga, e como por exemplo, no âmbito do PART e dos Serviços Essenciais de Transporte ficaram compromissos por faturar em tempo útil, por parte das entidades, cerca de 462.000€, pelo que não nos foi possível elevar esta execução.

A taxa de execução global receita ascendeu aos 69%. No entanto, é de registar que existem 545.765,43€ submetidos em pedidos de pagamento e que se encontravam a 31/12/2020 para validação e pagamento, o que poderia ter alavancado ainda mais a taxa de execução global da receita.

Quanto à análise da execução da receita:

Proveniência da receita	Montante previsto	Nível executado [Pago]
Fundos Comunitários	3 080 704,00€	33%
Municípios	2 410 952,25€	58%
Orçamento Estado	1 496 427,75€	190%
Outras proveniências	103 637,00€	85%

Análise da execução da despesa:

Designação	Montante previsto	Nível executado [Pago]
Aquisição de bens e serviços correntes	3 072 809,00€	52%
Subsídios	2 298 783,00€	58%
Despesas com o pessoal	1 120 216,00€	98%
Aquisição de bens de capital	546 513,00€	89%
Transferências correntes	39.025,00€	99%

Realçou os projetos com maior expressão financeira

Projeto	Montante previsto	Nível executado [Pago]
Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo	3 238 838,00€	52%
Plano de Contingência COVID-19 no Médio Tejo	813 980,00€	83%
Educação de Excelência no Médio Tejo	704 208,00€	63%
Afirmação Territorial do Médio Tejo	323 035,00€	55%
Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo	298 398,00€	54%

No que diz respeito à análise da execução dos projetos referiu que: -----

Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo -----

A situação de pandemia COVID-19, bem como a declaração do estado de emergência provocou uma quebra abrupta da procura/circulação de passageiros. Houve a necessidade de ajustar as medidas previstas no âmbito dos programas PART e ProTransp, de modo a utilizar as verbas destes programas para compensação dos Operadores pela realização de serviços essenciais de transporte público. -----

Os resultados da experiência piloto dos novos serviços de transporte a pedido – LINK, foram também naturalmente afetados pelo período de pandemia, embora após uma descida da utilização ocorrida nos meses de março e abril, verificou-se depois uma ligeira, mas progressiva retoma da utilização do serviço. -----

Afirmação Territorial do Médio Tejo -----

Novamente, no contexto de pandemia COVID-19, algumas atividades deste projeto estiveram condicionadas, nomeadamente os eventos de animação da Albufeira de Castelo de Bode e os eventos de programação cultural em rede. -----

A programação do Caminhos (Caminhos do Ferro, Caminhos da Água e Caminhos da Pedra), deste ano, foi suspensa. Neste sentido, verificou-se a necessidade de apresentação de um pedido de reprogramação temporal desta candidatura, passando o programa de ação de 2020 para 2021, cuja decisão, a 31/12/2020, ainda se aguarda. -----

O CENTRO 2020, bem como todos os Programas Operacionais do Portugal 2020, foram chamados a apoiar a resposta do país à situação de crise entretanto vivida. Para isso o Programa foi objeto de uma reprogramação que implicou a reafetação de verbas entre prioridades de investimento, tendo sido decidido não dar sequência ao aviso CENTRO-30-2019-08 Inclusão ativa de grupos vulneráveis - Cultura para todos. Posteriormente, o CENTRO 2020, decidiu abrir novo aviso de candidatura no âmbito da programação cultural em rede, tendo a CIM do Médio Tejo, em conjunto com os seus municípios apresentado nova candidatura, “Os Caminhos da Pessoas”, em agosto de 2020. -----

Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo -----

No âmbito da operacionalização dos projetos verificou-se algum atraso devido essencialmente: ao período temporal inerente à tramitação de alguns procedimentos de contratação pública, à aprovação de candidaturas e/ou comunicação da sua não admissibilidade, e por outro lado questões ligadas à execução dos projetos, como seja o levantamento do cadastro das infraestruturas de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais, cujos atrasos se deveram às dificuldades inerentes às anomalias detetadas em campo. -----

Paralelamente aos constrangimentos identificados acima, a pandemia e todas as limitações daí inerentes, provocou um atraso generalizado em praticamente todos os projetos. -----

Na prática, a Candidatura: “Médio Tejo – Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas” foi a operação mais afetada, uma vez que o fecho das escolas e as restantes limitações e regras sanitárias obrigaram ao cancelamento das ações previstas, à reestruturação do projeto e à reprogramação da operação, com vista à alteração de atividade e extensão temporal da operação. -----

Plano de Contingência COVID-19 no Médio Tejo -----

A situação excecional que se viveu durante o ano de 2020, em especial no território nacional, e a proliferação de casos registados de contágio de COVID-19, exigiu e exige a todos, nomeadamente, à Administração Pública Local, a aplicação de medidas extraordinárias de carácter urgente, e alteração de comportamentos.

A CIM do Médio Tejo promoveu, durante o ano de 2020, às adjudicações necessárias e prementes para garantir às entidades prestadoras de cuidados, nomeadamente de saúde e proteção civil, a disponibilidade de equipamentos de proteção individual com o objetivo de minorar o risco de contágio pela COVID-19. -----

Bens/serviços adquiridos: -----

- o Equipamentos de Proteção Individual: 322.733 unidades; -----
- o Máscaras sociais/comunitárias: 204.036 unidades; -----
- o Máscaras DECIR: 874 unidades; -----
- o Testes COVID: 3.550 unidades; -----
- o Estadias profissionais de saúde: 723 unidades; -----
- o Custo total: 784.840€ -----

Terminada a sua intervenção, colocou-se o documento a votação dado que não surgiram intervenções dos deputados. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com 3 abstenções da CDU.



3. Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento-----

A presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a presente proposta de revisão orçamental assenta apenas no pressuposto de dotar a rubrica de reposições não abatidas nos pagamentos, uma vez que, segundo a DGAL, esta não deve ser dotadas aquando da elaboração dos Documentos Previsionais. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade



4. Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal -----

O senhor presidente da mesa comentou tratar-se de um documento que por via do decorre da lei, tem de ser apresentado a todos, dando assim a informação da lista dos

compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal.

Deliberação: Os deputados tomaram conhecimento do seu conteúdo.

O Presidente da Mesa Assembleia Intermunicipal da CIM do Médio Tejo

(José Manuel Paulo Trincão Marques)

A Técnica Superior

(Rita Silva Vaz Neto Homem da Trindade)